



T E S T E

NAUTICA

FISHERMAN 238**VELOCIDADE MÁXIMA:**

37,2 nós a 5.500 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO:

26,2 nós a 4.000 rpm

ACELERAÇÃO:

5 s até 20 nós

AUTONOMIA:

157 milhas a 4.000 rpm

POTÊNCIA:

175 hp (no hélice)

BROCKER NÁUTICA**YACHTS®**

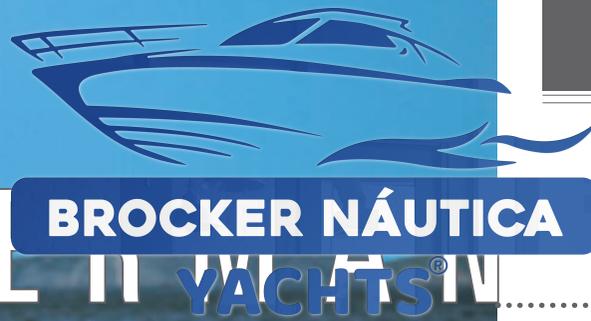
Carena cortadora de ondas é uma característica essencial em lanchas de pesca como a Fisherman 238, da Fibrafort

Basicamente, um barco para pesca deve ter um *lay-out* que propicie boa mobilidade aos pescadores, além de um lugar para levar varas e tralhas de pesca, tanque para iscas vivas, compartimento para peixes, bastante espaço no painel para os equipamentos eletrônicos e casco bom de mar (cortador de ondas). Com esta receita na cabeça, os projetistas da Fibrafort arregaçaram as mangas e, após longos meses na incubadeira, nasceu a Fisherman 238, lancha que marcou a entrada da Fibrafort no nicho dos barcos de pesca, já que, até então, o estaleiro de Santa Catarina era reconhecido por suas lanchas de passeio de pequeno porte (até 21,7 pés ou 6,61 m).

Vamos iniciar a análise da Fisherman 238 pelo casco. A carena da embarcação foi baseada nas linhas do casco da Fishing 22, da Hobie, lancha bem conceituada no quesito navegabilidade. Para avaliar as qualidades de navegação da Fisherman 238, tivemos a colaboração de Netuno, que no dia do teste — feito nas proximidades da Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro (RJ) — mandou uma frente fria para o litoral carioca. O vento sudoeste, que oscilava entre 18 e 20 nós (33 a 37 km/h), agitava a barra da baía. Nestas condições, com ondas curtas de meio metro, naveguei contra e a favor do sentido das vagas e o casco da Fisherman 238, como era de esperar, amorteceu bem o impacto e

contou as ondas. Não fui atingido por respingos, exceto quando peguei vento pela bochecha do barco ao cortar a marola de uma lancha de 40 pés (12 m), chance que não poderia perder para testar mais uma vez a carena cortante da embarcação. Com isso, acabei dando um banho na tripulação. Mas, enfim, teste é teste. Uma dica: para evitar o caturro, melhorar a navegabilidade contra as ondas e acertar a inclinação lateral coloque um par de flapes na Fisherman 238. Senti falta deste acessório na lancha testada.

Depois de ficar satisfeito com o desempenho da nova pescadora da Fibrafort em condições duras, fiz as provas de desempenho. Equipada com um motor de popa Mercury 175



Teste 658

FISH LITIGATION
BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

238



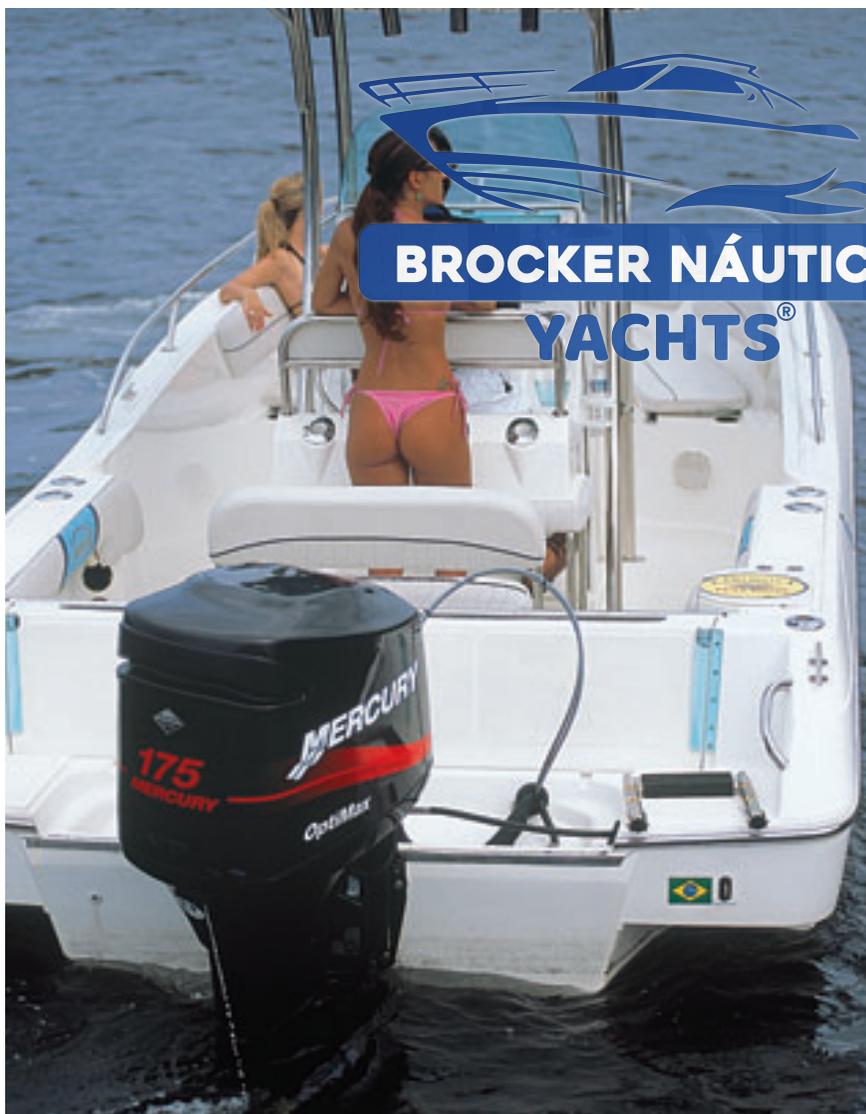
Feita para pescar em águas abrigadas ou a até 20 milhas da costa, a nova Fisherman 238 tem bom casco e arranjo feito na medida para os aficionados pelo esporte

Por Marcio Dottori - Fotos Bruno Castaing e Saulo Soares

Optimax (motor de dois tempos com injeção direta de combustível, econômico e com baixo nível de emissão de poluentes), a Fisherman 238 chegou a 37,2 nós (68,9 km/h). Da marcha lenta aos 20 nós (37 km/h), registrei 5 segundos. Em relação à autonomia, é possível navegar 157 milhas (291 km) com 90% do tanque de 200 litros, a 4.000 rpm na velocidade de 26,2 nós (48,5 km/h). Mas o cruzeiro econômico (regime em que se atinge a maior autonomia possível) ocorre com o motor a 3.500 rpm. Aí, sim, se consegue percorrer a distância máxima de 174 milhas (322 km) em águas calmas, numa velocidade de 22,7 nós (42 km/h), gastando-se apenas 0,87 litro por milha. Sem dúvida, trata-se de



O console central tem um local fechado para um eletrônico compacto



O banco de popa pode ter encosto rebatível para facilitar o embarque de peixes

um valor razoável para o porte e o peso do conjunto.

No painel, cabem cinco relógios pequenos e dois relógios grandes para monitoramento do motor e da velocidade. Bússola, rádio VHF e um eletrônico compacto do tipo 3 em 1 — GPS/chartplotter, sonda e radar — também têm espaço suficiente no console, com boa visibilidade para o piloto. Vale lembrar que existe um compartimento (acessório padrão) com tampa de acrílico transparente para colocar a instrumentação eletrônica, o que é muito útil quando se navega com chuva ou quando os respingos atingem o console.

No quesito conforto, a Fibrafort caprichou. Banheiro fechado (vaso sanitário opcional) sob o console, portatrecos e amurada acolchoada facilitam a vida de quem passa muitas horas pescando. O encosto do banco do

piloto é rebatível, tornando possível que ele virá-lo para a popa durante as pescarias. No entanto, falta uma trava para fixar o encosto, que pode causar, assim, surpresas para quem se apoiar nele.

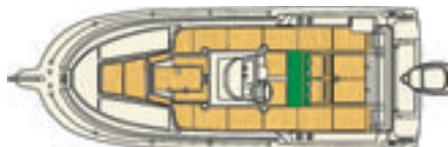
A Fisherman 238 tem tanque para iscas vivas, duas caixas para peixes, 12 suportes para transporte de varas e seis porta-caniços verticais para pescar. Opcionalmente, é possível encomendar o banco de popa com encosto rebatível, um prático arranjo que possibilita o acesso do cockpit à popa. Em maio, o custo do conjunto com os equipamentos básicos para navegação (sem os eletrônicos) era de R\$ 75 mil. Só a lancha custava R\$ 35 mil. ⊕

Outras informações com Fibrafort: Rodovia Jorge Lacerda, km 5, Itajaí (SC), CEP 88311-600, tel. /fax (47) 346.2051 e e-mail www.fibrafort.com.br

FICHA TÉCNICA

MODELO	FISHERMAN 238
COMPRIMENTO MÁXIMO	7,38 M
COMPRIMENTO DO CASCO	7,22 M
CALADO COM PROPULSÃO	0,75 M
BORDA-LIVRE NA PROA	0,93 M
BORDA-LIVRE NA POPA	0,69 M
ÂNGULO DO "V" NA POPA	21 GRAUS
COMBUSTÍVEL	200 LITROS
ÁGUA	50 LITROS
PESO DA MOTORIZAÇÃO	195 KG
PESO SEM A MOTORIZAÇÃO	1.200 KG
PASSAGEIROS	8
PROJETO	FIBAFORT

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.





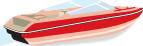
Como barco de pesca, a lancha oferece praticidade e conforto, com porta-varas, tanque para iscas vivas e banheiro fechado

O QUE VEM COM O BARCO (itens principais): ■ Luzes de bordos ■ 4 alças de aço inox no convés ■ caixa de popa removível ■ caixa de proa removível ■ compartimento para iscas vivas ■ 7 cunhos em aço inox ■ pára-brisa em acrílico ■ suporte para varas nas amuradas ■ escada de popa de aço inox ■ estofamento anti-mofo de couro sintético ■ guarda-mancebo de aço inox ■ medidor de combustível ■ 1 olhal para reboque na roda de proa ■ 2 olhais para reboque no espelho de popa ■ painel elétrico com chicote ■ pia com chuveiro ■ lançador de âncora ■ 10 porta-caniços ■ compartimento fechado para eletrônicos ■ tomada para celular. **OPCIONAIS:** (itens principais): ■ aerador para o tanque de iscas vivas ■ âncora ■ banco de popa com encosto rebatível ■ bomba para chuveiro ■ bússola ■ buzina ■ caixa térmica de 60 litros ■ capa ■ conjunto de bombas de porão ■ sistema de direção ■ encosto para assento central ■ 4 relógios da motorização ■ solário de proa ■ *T-top* com quatro porta-varas ■ vaso sanitário manual ■ volante em aço inox emborrachado.

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: 1 motor Mercury 175 Optimax, V6, com 2.507 cm³ e 175 hp no hélice, relação de transmissão de 1,87:1 e hélice Mirage Plus (aço inox de três pás) com passo 17". **OPCIONAIS:** 1 motor de popa de 175 a 250 hp ou 2 motores de popa de 90 a 150 hp cada.

CONSTRUÇÃO: laminada manualmente com gelcoat isofitálico antiUV e resina ortofitálica nas demais camadas. Costado laminado com fibra de vidro (4 mantos de 450 g/m² e 2 tecidos de 600 g/m²). No fundo do casco, a laminação recebe uma manta de 450 g/m² e outra de tecido de 600 g/m². Reforçada estruturalmente com 2 longarinas, 6 cavernas e, no espelho da popa, com compensado naval de 40 mm revestido com fibra de vidro (manta de 450 g/m² e tecido de 600 g/m²). É utilizada espuma de poliuretano para flutuação positiva. *Dados fornecidos pelo fabricante.*

VELOCIDADE E AUTONOMIA

 rpm	 dB-A	 nós	 L/h	 aut. (M)	
2.500	-	8,7	14,9	105	
3.000	-	14,7	17,9	148	
3.500	-	22,7	23,5	174	
4.000	-	26,2	30	157	
4.500	-	30	35,5	152	
5.000	-	33,5	46,5	130	
5.500	-	37,2	62	108	

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, com Floscan; 3) As medições foram feitas com 3 adultos a bordo, 100 litros de gasolina e 30 litros de água.